CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO de JOVENS e ADULTOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Fundamental II

Edimar M. Pessôa Matias Santos, Luziane Patrício Siqueira Rodrigues e Simone Aparecida Lesiko

Fascículo 3

Unidades 7 e 8

Fundação CECIERJ
Consórcio cederj

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo
Edimar M. Pessôa Matias Santos
Luziane Patrício Siqueira Rodrigues
Simone Aparecida Lesiko

Diretoria de Material Didático
Bruno José Peixoto

Coordenação de Design Instrucional
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Design Instrucional
Renata Vittoretti

Revisão de Língua Portuguesa
Equipe CEDERJ

Diretoria de Material Impresso
Ulisses Schnaider

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Ilustração
André Amaral

Programação Visual
Cristina Portella

Capa
André Amaral

Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Língua portuguesa / Edimar M. Pessôa Matias Santos, Luziane Patrício Siqueira Rodrigues, Simone Aparecida Lesiko. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2019.

Fasc. 3 – unid. 7 - 8

40p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0189-4

1. Português. 2. Linguagem figurada. I. Santos, Edimar M. Pessôa Matias. II. Rodrigues, Luziane Patrício Siqueira. III. Lesiko, Simone Aparecida. 1. Título.

CDD: 469.07

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Sumário

Unidade 7 **5**

Vamos abrir a porteira?

Uso da linguagem figurada no dia a dia

Unidade 8 **21**

“Vamos botar as cartas na mesa”:
conotação x denotação

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: http://cejarj.cecierj.edu.br/ava

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

Vamos abrir a porteira? Uso da linguagem figurada no dia a dia

Língua Portuguesa - Fascículo 3 - Unidade 7

Objetivos de aprendizagem

1. Reconhecer o que são expressões idiomáticas;
2. Desenvolver a habilidade de decifrar o sentido dessas expressões;
3. Identificar os numerais;
4. Distinguir os tipos de numerais mais adequados para cada situação;
5. Identificar os artigos;
6. Classificar os artigos;
7. Identificar as contrações que os artigos podem sofrer;
8. Empregar os artigos definidos e indefinidos, flexionando em gênero e número corretamente.

Para início de conversa...

Nesta unidade, iremos abrir a porteira, mas de novas expressões que usamos no dia a dia e nem nos damos conta disso. Você já se imaginou engolindo um sapo? Já viu alguém andando nas nuvens? E um boi na linha? Certas pessoas usam determinados termos para se expressarem, como: "engolir um sapo", que quer dizer *receber uma repreensão*; "andar nas nuvens", que é a mesma coisa que *estar desatento, distraído*; "tem boi na linha", que é a mesma coisa que *haver um intruso*. Existem várias expressões deste tipo que usamos no dia a dia e que já fazem parte do nosso vocabulário. Mas... Como se chamam estas expressões? Já ouviu falar em **expressões idiomáticas?** Vamos juntos entender o que são essas expressões.

Expressão idiomática
é um conjunto de duas ou mais palavras que se caracteriza por não ser possível identificar o seu significado mediante o sentido literal (ao pé da letra) dos termos que constituem a expressão.

1. Expressões idiomáticas: uso da linguagem figurada no dia a dia

Ao usarmos uma expressão idiomática, estamos querendo dizer alguma coisa, mas com outras palavras. São também conhecidas como "expressões ou ditos populares". Apresentamos, até agora, apenas três expressões idiomáticas para você, mas, ao longo da aula, iremos nos deparar com outras.

Podemos encontrar várias expressões idiomáticas no cotidiano, no meio do povo, pois fazem parte da cultura de uma comunidade ou região. As expressões idiomáticas ou expressões populares são termos que saem do meio do povo e correspondem a alguma situação. É interessante você conhecer o real sentido de cada expressão para poder aplicá-la no contexto certo. É impossível traduzir ao pé da letra essas expressões idiomáticas para outras línguas, pois se originam de gírias e culturas de cada região.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 1

Identifique as expressões idiomáticas nas frases. Em seguida, escreva em seu caderno em qual situação você pode usar as expressões:

a) Rosana vive batendo na mesma tecla, mas não adianta.

b) Minha irmã sempre segura vela quando sai com os colegas.

c) Rodrigo é muito exagerado, sempre faz tempestade em copo d'água.

Anote as respostas em seu caderno

2.1. Os sentidos da palavra e o uso do dicionário

O dicionário é o guardião do sentido das palavras, mas exige uma habilidade do sujeito: a capacidade de selecionar qual o sentido adequado para determinado contexto. Além disso, temos vários tipos de dicionários em língua portuguesa, e possuímos também dicionários de expressões idiomáticas. Nestas expressões, as palavras não são usadas no sentido do dicionário, mas num sentido figurado. É necessário todo um contexto da situação vivida para que possamos interpretá-las, por isso não encontramos essas expressões em qualquer dicionário.

Curiosidades

Para conhecer outras expressões populares, consultem o link:

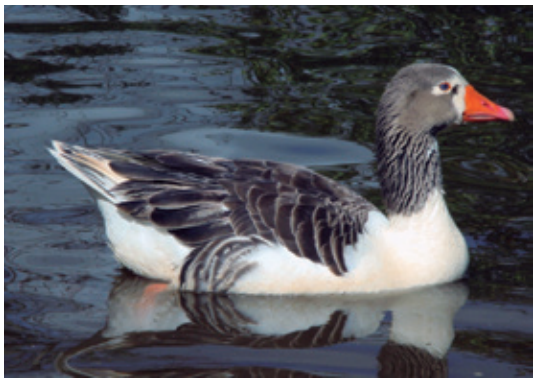
http://www.historiadetudo.com/expressoes-populares.html

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 2

Qual o sentido das expressões idiomáticas a seguir?

a) "Pagar o pato"



Fonte: http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=48194

b) "Amigo da onça"

Fonte: http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=31865

Anote as respostas em seu caderno

2. Numerais

Olhe ao seu redor. Observe quantos números estão à sua volta! Seja sua idade; sua data de aniversário; o número de seu CPF; da sua carteira de identidade; da sua casa; do sapato que você calça. Além de tantos

outros, não poderíamos deixar de citar o número do seu celular, com suas teclas numéricas e outras coisas mais.

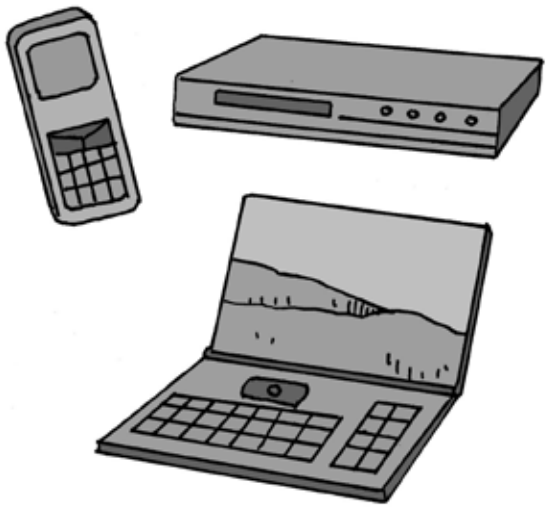


Figura 7.1: Alguns números do nosso dia a dia.
Fontes: http://teca.cecierj.edu.br/?palavrachave=relogio&tipo; http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=51503

Nos exemplos apresentados anteriormente, os numerais que nós usamos são os que indicam quantidade. Esses são chamados *cardinais*.

Vamos caminhar mais um pouco colocando as coisas em ordem. Você conhece a cantiga de roda "Terezinha de Jesus", que cantamos muitas vezes, com nossos amigos, ainda crianças?

Terezinha de Jesus
de uma queda
foi ao chão
acudiram três cavalheiros
todos de chapéu na mão.
O *primeiro* foi seu pai
O *segundo* seu irmão
O *terceiro* foi aquele
Que a Tereza deu a mão

Figura 7.2: Crianças brincando.
Fonte: http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=30361

As palavras em destaque na música representam os números *ordinais*. Sua finalidade é ordenar, ou seja, por em ordem os elementos.

E ainda falando em ordem, você já organizou alguma festinha de aniversário na qual necessitou dividir uma pizza com os convidados? Foi uma tarefa difícil? Conseguiu repartir as fatias sem problemas? Cada fatia é uma fração do todo, uma parte. Então, como você vê, os números estão presentes em nossa vida. Note que, além de números cardinais e ordinais, podemos encontrar também numerais que representam frações – como no caso das fatias de pizza –, aos quais chamamos de números fracionários.

Figura 7.3: O exemplo da divisão da pizza é muito utilizado para ensinar frações.
Fonte: https://pixabay.com/pt/pizza-alimentos-italiano-cozido-3007395/

É possível que, na festa que você organizou, alguém diga que comeu o dobro de bolo que você comeu. A palavra "dobro" é exemplo de numerais *multiplicativos*. Dobro, triplo, quádruplos, quíntuplos e assim por diante. Então, os números podem ser: cardinais, ordinais, fracionários e multiplicativos.

Figura 7.5: Tanto as unidades de bolinhos quanto as fatias de um bolo único podem ser referidas em termos de numerais multiplicativos.
Fonte: https://pixabay.com/pt/biscoitos-sobremesa-geada-alimentos-690040/

Atenção ⚠

O numeral é a palavra que expressa ideia de quantidade ou de posição numa determinada sequência e classifica-se em: cardinal, ordinal, multiplicativo e fracionário.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 2

Leia, a seguir, versos da música "Casa", de Lulu Santos. Identifique os numerais presentes neste trecho. Em seguida, diga que tipo de numeral cada palavra que você anotou é (se ordinais, cardinais, multiplicativos ou fracionários).

Primeiro era a vertigem
Como em qualquer paixão [...]
Às vezes é tormenta

Fosse uma navegação [...]

Já dei meia volta ao mundo [...].

Para realizar esta atividade, faça uma tabela no seu caderno, como a que segue:

Numerais identificados	Classificação

Anote as respostas em seu caderno

Anote as respostas em seu caderno

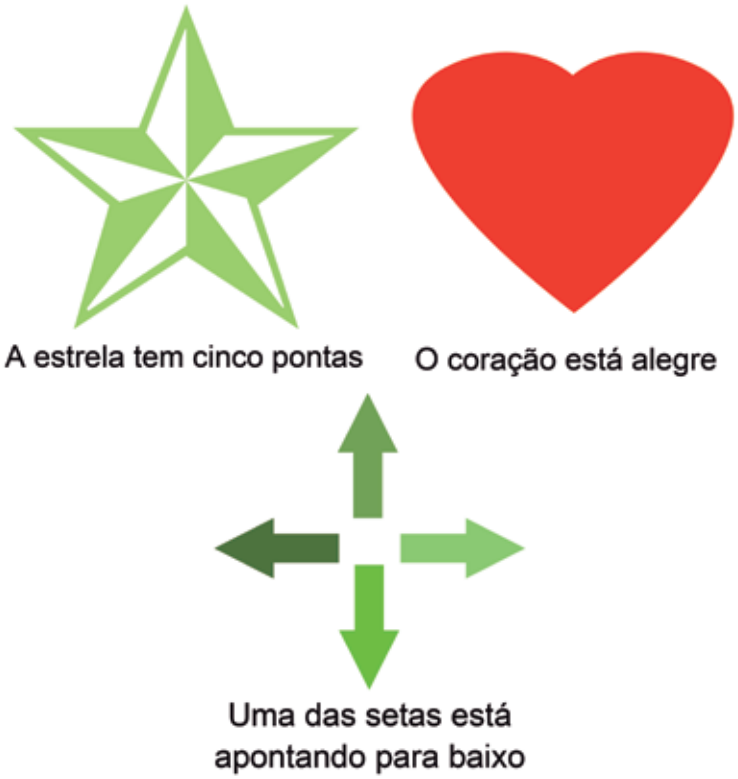
Atividade 4

Escreva em seu caderno uma situação em que você possa usar cada tipo de numeral indicado a seguir:

Numeral fracionário	Numeral ordinal

Anote as respostas em seu caderno

3. Artigo



Gostou das formas acima? E das frases? Imagine se estivesse escrito da seguinte maneira:

"Estrela tem cinco pontas."

"Coração está alegre."

"Das setas está apontando para baixo."

Ficaria estranho, não é?

Tente usar artigo no início de cada frase: a, o, uma. Percebeu a importância dos artigos?

Atenção ⚠

Artigo é a palavra que antecede um substantivo, definindo-o ou indefinindo-o, particularizando ou generalizando-o: *o, a, os, as, um, uma, uns, umas*. Você já estudou substantivos no Fascículo 1.

Os artigos devem concordar em gênero e número com os substantivos que acompanham.

Um coração, dois corações.

Concordam em número.

O menino, a menina.

Concordam em gênero.

Fontes: https://pixabay.com/pt/cora%C3%A7%C3%A3o-amor-f%C3%A9rias-s%C3%A3o-valentim-26790/; // https://pixabay.com/pt/menino-menina-lado-a-lado-crian%C3%A7as-160168/

Os artigos classificam-se em:

• **Artigos definidos:** definem os substantivos, ou seja, indicam que se trata de seres ou objetos já conhecidos. São os artigos *o, a, os, as*.

• **Artigos indefinidos**: indicam que se trata de seres ou objetos quaisquer, entre vários de uma mesma espécie, e aos quais ainda não se fez referência. São os artigos *um, uma, uns, umas*.

Às vezes, o artigo aparece numa contração, isto é, unido a outras palavras que são preposições. Veja, a seguir, as possíveis contrações dos artigos definidos e indefinidos:

Em + a(s) = na(s)	A + a(s) = à(s)
Em + o(s) = no(s)	A + o(s) = ao(s)
Em + um(a) = num(a)	
Em + uns = nuns	
De + a(s) = da(s)	Por(per) + a(s) = pela(s)
De + o(s) = do(s)	Por(per) + o(s) = pelo(s)
De + um(a) = dum(a)	
De + uns = duns	

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 6

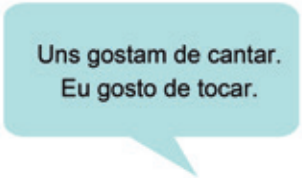
Leia as frases nos balões a seguir. Identifique cada artigo e, em seguida, classifique (definido ou indefinido), escrevendo em seu caderno:

1.

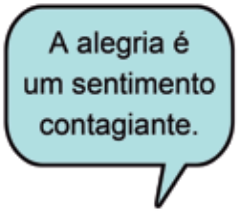
2.

3.

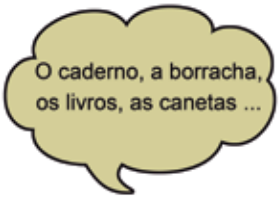
4.



5.



6.



Anote as respostas em seu caderno

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 6

a) Identifique as contrações e escreva as modificações que sofreram nas falas das personagens.

b) Em seguida, escreva em seu caderno as expressões do 2º balão no plural, flexionando os artigos em gênero e número.

Fonte: http://teca.cecierj.edu.br/?palavrachave=dialogo&tipo=

Resumo

- Vamos abrir a porteira do conhecimento com as chamadas expressões idiomáticas ou populares.
- Expressões idiomáticas são expressões que saem do meio do povo e correspondem a alguma situação do cotidiano das pessoas.
- Ao usarmos uma expressão idiomática, estamos querendo dizer alguma coisa, mas com outras palavras.
- É impossível traduzir essas expressões idiomáticas em outra língua, pois se originam de gírias e da cultura de cada região.
- Conhecendo alguns tipos de dicionários você pode avaliar sua utilidade prática.
- Os numerais indicam quantidades e classificam-se em:

  Cardinais: representam números naturais.

  Ordinais: representam ordem, posição.

  Multiplicativos: representammultiplicação.

  Fracionários: representam divisão.

- Os artigos são palavras que vêm antes dos substantivos. Os artigos têm como função definir ou indefinir, particularizar ou generalizar os substantivos que acompanham. Às vezes o artigo aparece numa contração, isto é, unido a outras palavras que são preposições.
- Artigos definidos: o, a, os, as.
- Artigos indefinidos: um, uma, uns, umas.

Referências bibliográficas

CEREJA, William Roberto; COCHAR, Tereza. *Linguagens*. 6º ano. 8. ed. reform. São Paulo: Atual, 2014.

DUARTE, Vânia. Expressões idiomáticas. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.html>. Acesso em: 03 fev. 2017.

GARCIA, Cassia Leslie; CAVEQUIA, Marcia Paganini; ALMEIDA, Maria Aparecida. *Pequeno dicionário de expressões idiomáticas português.* De olho no futuro. São Paulo: Quinteto Editorial, 2003.

PESTANA, Fernando. *A gramática para concursos públicos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Respostas comentadas das atividades.

Atividade 1

a) A expressão idiomática é: “batendo na mesma tecla”, ou seja, falando a mesma coisa várias vezes.

b) A expressão idiomática é “segurar vela”. A pessoa sai com um casal de namorados e fica “sobrando”.

c) A expressão idiomática é “tempestade em copo d’água”. Pessoa exagerada.

Atividade 2

a) “Pagar o pato” quer dizer fazer papel de bobo.

b) “Amigo da onça” é alguém que diz ser amigo, mas na verdade não é.

Atividade 3

Numerais identificados	Classificação
Primeiro	Numeral ordinal
Uma	Numeral cardinal
Meia	Numeral fracionário

O 1º numeral indica uma série. O 2º indica uma quantidade e o 3º indica uma fração.

Atividade 4

Numeral fracionário. Posso usar ao dividir um alimento, como um bolo, por exemplo, tanto ao meio quanto em partes.	Numeral ordinal. Posso usar para colocar minhas prioridades do dia em ordem, por exemplo.

Atividade 5

1- *A* – artigo definido

2- *Uma* – artigo indefinido

3- *Os* – artigo definido

4- *Uns* – artigo indefinido

5- *A* – artigo definido

U*m* – artigo indefinido.

6- *O, a, os, as* – artigos definidos.

Atividade 6

a) 1º balão:

Num (em + um)

2º balão:

Das (de+a (s))

Dos (de+o (s))

Na (em+a)

b) *Das* moças? *Dos* animais? *Nas* saídas? Explique.

Exercícios

1. Você conhece alguma expressão idiomática? Quais? O que significa cada uma que você escreveu? Anote no mínimo duas. Costuma usá-las?

2. Faça uma pesquisa com as pessoas que convivem com você. Pode ser algum familiar ou amigo. Pergunte a elas se conhecem alguma expressão idiomática. Faça anotações.

3. Escreva ao lado de cada frase, a seguir, o tipo de numeral (ordinais, cardinais, multiplicativos ou fracionários) identificado.

a) Acordo às cinco horas todos os dias.

b) Minha prima comeu um quarto do meu chocolate.

c) Renata tem cinquenta e três livros na estante. Rafaela tem o triplo.

d) Milena passou em quinto lugar no vestibular.

4. Construa uma frase com os artigos indicados na sequência apresentada.

Artigos: um – a

5. Complete o quadro das contrações dos artigos:

Em + a (s) =	A + o (s) =
De + o (s) =	Por (per) + a (s) =

Respostas comentadas dos exercícios.

1. Resposta pessoal.

   Sugestões: "Barata tonta" – Quer dizer que alguém está perdido, sem saber para onde ir.

   Bater papo" – Conversa entre duas ou mais pessoas.

2. Resposta pessoal.

   "Ao pé da letra" – Quer dizer literalmente, ou seja, de acordo com o uso do dicionário, no sentido real da palavra.

3.

a) cinco – numeral cardinal. Número 5.

b) um quarto – numeral fracionário. Representa 1/4.

c) cinquenta e três – numeral cardinal. Número 53.

triplo – numeral multiplicativo. Três vezes mais.

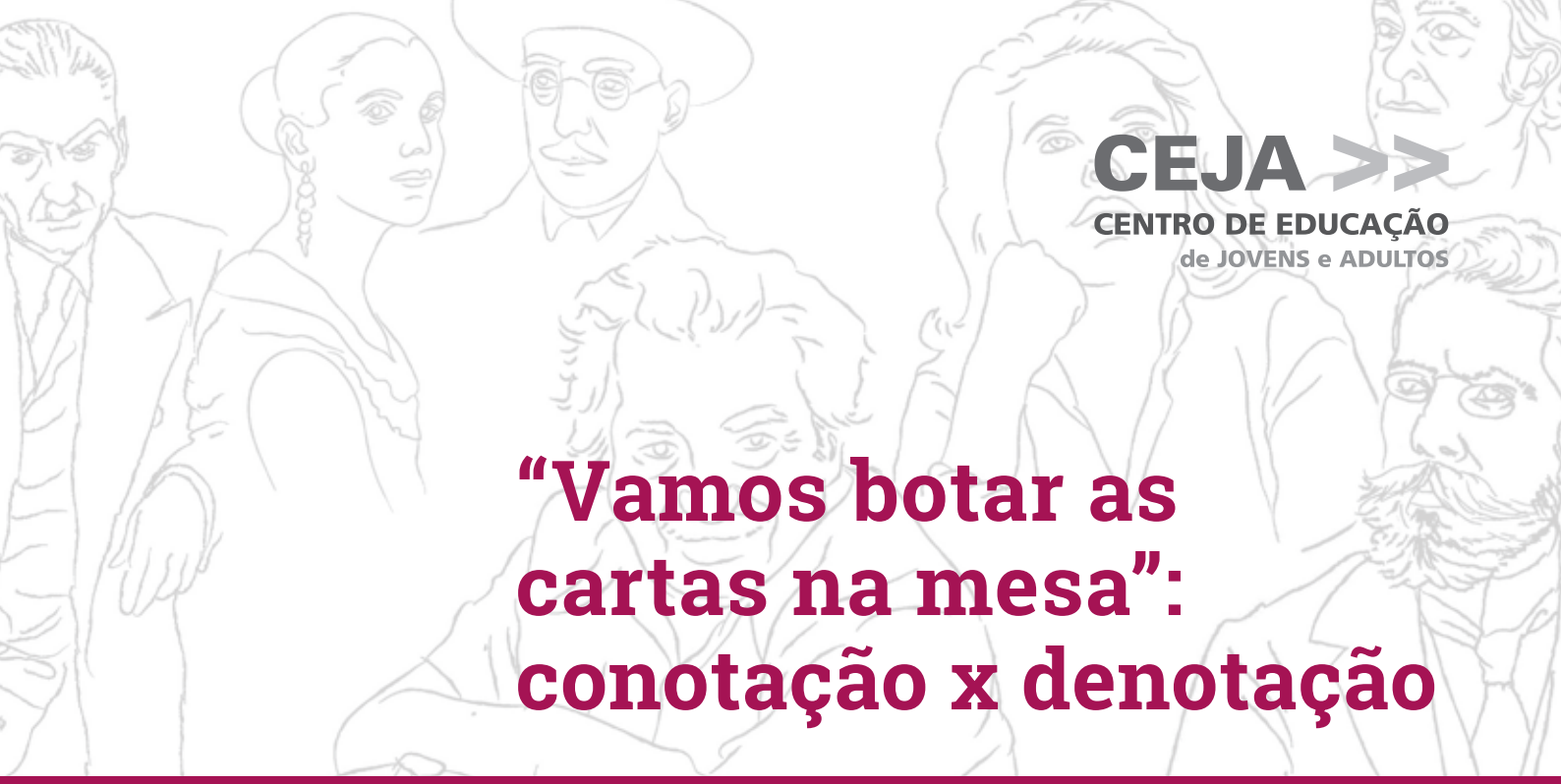
d) quinto – numeral ordinal. Representa 5ª posição.

4.

a) *Um* rapaz comprou a caneta na papelaria.

5. Em + a(s) = na(s) A + o(s) = ao (s)

De + o(s) = do(s) Por(per) + a(s) = pela(s)



CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

“Vamos botar as cartas na mesa”: conotação x denotação

Língua Portuguesa - Fascículo 3 - Unidade 8

Objetivos de aprendizagem

1. identificar os diferentes significados de uma palavra ou expressão;
2. diferenciar denotação e conotação;
3. reconhecer algumas figuras de linguagem em diferentes situações comunicativas;
4. distinguir sílabas átonas e tônicas;
5. classificar palavras quanto à tonicidade da sílaba;
6. diferenciar monossílabos átonos e tônicos;
7. reconhecer e relacionar sílaba tônica e acentuação;
8. utilizar corretamente as regras de acentuação.

Para início de conversa...

Os provérbios ou ditados populares e as expressões idiomáticas fazem parte do patrimônio cultural de um povo. São frases curtas, de autores desconhecidos e baseadas no senso comum. Repetidas vezes, elas acabam sendo incorporadas na linguagem de toda uma sociedade. Essas construções são carregadas de expressividade, criatividade e colaboram com a riqueza da língua.

"Vamos botar as cartas na mesa", por exemplo, é uma expressão que tem origem no jogo de cartas. Há um momento em que é necessário revelar o jogo aos adversários. Por isso, essa expressão significa *esclarecer.*

Da mesma forma que as expressões, as palavras também podem ter um sentido diferente dependendo do contexto em que estão inseridas.

Nesta unidade abordaremos os diferentes sentidos das palavras e expressões. Então, vamos colocar as cartas na mesa?

Figura 8.1: Botar as cartas na mesa: esclarecer.

1. O sentido das expressões – a poesia na língua do povo

O compositor Gazu, vocalista da banda catarinense Dazaranha (1995), misturou vários ditados e expressões populares na letra de uma música. Leia:

Novos ditados

Água mole, pedra dura
Tanto fura até que bate
Se Maomé não tem boca,
Roma vai à montanha
Quem sabe, sabe, bate palma
Quem não sabe maior o tombo
Ou vai ou racha o pau
Que é obrigado a se arrastar
Quem tem gato vai na chuva
Cachorro é pra se molhar
Tudo que sobe ajoelhado
Rezando tem que descer
Em terra de cego
Quem tem um pássaro é rei
Em terra de rei
Quem tem dois pássaros é cego
Deus, Terra, Dinheiro, Céu,
Mania, louco, um para o outro.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 1

a) A banda Dazaranha tem por característica apresentar composições com aspectos da cultura popular de Florianópolis. O autor fez uma mistura de ditados e expressões. Nos versos "Se Maomé não tem boca, Roma vai à montanha", é possível identificar:

- Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai a Maomé.
- Quem tem boca vai a Roma.

Você já ouviu esses ditados populares? Quais sentidos eles poderiam ter?

b) Cite outros ditados e expressões que você já ouviu na sua região e que tenha conseguido identificar na letra da música.

Anote as respostas em seu caderno

1.1 Conotação e denotação: construindo o conhecimento

Tanto os ditados populares quanto as expressões idiomáticas apresentam um sentido próprio e um sentido figurado.

Saiba mais

Expressões idiomáticas fazem parte daquilo que chamamos de variações da língua, uma vez que retratam traços culturais de uma determinada região. São informais, geradas por meio das gírias e tendem a se perpetuar ao longo de toda uma geração.

Exemplos:

Ao pé da letra – literalmente.

Armar um barraco – criar uma confusão em público.

Arregaçar as mangas – dar início a uma determinada atividade.

Bater as botas – falecer (DUARTE, 2018).

A frase "Ajoelhou tem que rezar", implícita na música de Gazu, pode ser compreendida de duas formas:

A obrigação que uma pessoa possui de rezar, uma vez que se encontra ajoelhada. ↓	*A necessidade de concluir uma obrigação que uma pessoa se propôs a fazer.* ↓
DENOTATIVO **Sentido próprio, preciso, exato**	**CONOTATIVO** **Sentido figurado**

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 2

a) A expressão implícita na letra da música de Gazu "Quem está na chuva é pra se molhar" apresenta qual sentido *conotativo*?

b) Observe o emprego das expressões em destaque e identifique o sentido *denotativo* ou *conotativo* expresso por elas com base na explicação anterior.

1. A criança sentiu dor no pé porque havia uma pedra em seu sapato.

2. Meu pai arrumou um sócio que tem sido uma pedra no seu sapato.

3. Meu pai trabalha a semana toda e aos sábados quebra o galho da minha irmã ajudando-a na lanchonete.

4. Tio Tonico quebra os galhos das árvores e os utiliza para cercar a horta.

c) A **denotação** e a **conotação** estão presentes na nossa linguagem do dia a dia permitindo construções curiosas. Observe a manchete a seguir:

Absurdo: inconformado com a derrota da mulher, marido xinga moradores de Camaçari; ouça o áudio

ENTRE OUTROS PALAVRÕES, MARIDO DE CANDIDATA TERIA CHAMADO ELEITORES DE CACHORROS E SAFADOS.

Fonte: https://bahianoar.com/absurdo-inconformado-com-derrota-da-mulher-marido-xinga-moradores-de-camacari-ouca-o-audio/ . Acesso em 10/09/2018

1. A palavra "cachorros", no subtítulo da notícia, foi empregada no sentido *conotativo* ou *denotativo*?

2. Pense no que esse animal representa para os donos e responda: No contexto da notícia, foi adequado usar "cachorro" como um xingamento? Por quê?

Saiba mais

Os links a seguir apresentam um estudo sobre a origem dos ditados populares e expressões idiomáticas. São histórias muito interessantes! Vale a pena conferir!

• As origens de algumas expressões e provérbios populares, por Ari Riboldi: http://ahau.org/as-origens-de-algumas--expressoes-e-proverbios-populares.

• As origens das expressões e provérbios populares: http://ahduvido.com.br/as-origens-das-expressoes-e-proverbios--populares.

1.2 Figuras de linguagem – construções cheias de poesias

O cantor Seu Jorge gravou a seguinte música, "Mina do condomínio", de sua autoria em parceria com Gabriel Moura, Pierre Aderne e Pretinho da Serrinha:

Minha mina, minha amiga
Minha namorada
Minha gata, minha sina
Do meu condomínio
Minha musa, minha vida
Minha Mona Lisa
Minha Vênus, minha deusa
Quero seu fascínio
(SEU JORGE, 2012)

Saiba mais

Mona Lisa, também conhecida como *La Gioconda*, é a mais notável e conhecida obra de Leonardo da Vinci, um dos mais eminentes homens do Renascimento italiano e está exposta no Museu do Louvre em Paris, na França.

Figura 8.2: Mona Lisa, de Leonardo da Vinci.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mona_Lisa,_by_Leonardo_da_Vinci,_from_C2RMF_retouched.jpg

Vênus de Milo é uma estátua da Grécia Antiga pertencente ao acervo do Museu do Louvre. Ela faz referência à deusa Vênus, da mitologia romana, que representa a beleza e o amor.

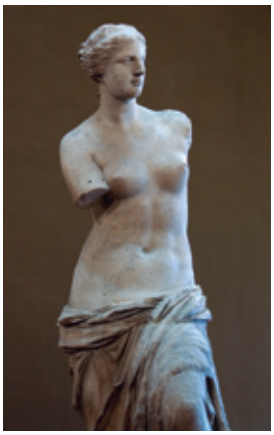


Figura 8.3: Vênus de Milo.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Venus_de_Milo_at_the_Louvre.jpg

Observe que Seu Jorge relaciona a amada à Mona Lisa e à Vênus, por encontrar semelhanças entre elas. Essa relação só é possível no campo da linguagem *conotativa*. A esse tipo especial de relação dá-se o nome de *metáfora*, que consiste em produzir sentidos por meio de comparação implícita.

Outra figura de linguagem muito comum é a *comparação*. Ela é muito parecida com a metáfora, mas com uma diferença: a comparação é construída com as palavras: l*embra, parece, igual, que nem*, entre outras. Observe:

Metáfora: "Nosso caso é uma porta entreaberta" (Maria Bethânia).

Comparação: Nosso caso é incerto/ indefinido *como* uma porta entreaberta.

Saiba mais

Você pode aprender mais sobre como identificar uma metáfora no texto:

• O que é e como identificar uma metáfora?, por Arlete Banwart Vieira: https://novaescola.org.br/conteudo/5385/o-que-e-e-como-identificar-uma-metafora.

Você também pode conhecer outras figuras de linguagem, bem como aprender sobre a divisão delas no seguinte artigo:

• Figuras de linguagem, por Marina Cabral da Silva: https://brasilescola.uol.com.br/portugues/figuras-linguagem.htm.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 3

a) Quais outras *metáforas* aparecem na letra da música de Seu Jorge?

b) A comparação é uma figura de linguagem muito presente nas músicas que ouvimos diariamente. Identifique uma *comparação* nas músicas que você ouve.

Anote as respostas em seu caderno

2. Acentuação gráfica das palavras: para escrever melhor

Para início de conversa, leia a tirinha da cartunista Clara Gomes em voz alta:

Fonte: https://bichinhosdejardim.com/wp-content/uploads/2012/10/bdj-121030-web.jpg

sou vo-cê de-pen-dem bu-ro-cra-ta

Essas palavras foram separadas em grupos de acordo com os fonemas que são pronunciados numa só emissão de voz. A esses fonemas dá-se o nome de **sílabas**.

2.1. A sílaba tônica

As palavras com mais de uma sílaba apresentam uma que é pronunciada com mais força que as outras, essa é a sílaba **tônica**. As demais sílabas da palavra são chamadas **átonas**.

Bu	**ro**	**cra**	**ta**
átona	átona	*tônica*	átona

A classificação quanto à posição da sílaba tônica é muito importante, pois as regras de acentuação dependem dela. Uma palavra será chamada de **oxítona** quando a sílaba **tônica** for a última; será **paroxítona** quando a sílaba tônica for a penúltima; será proparoxítona quando a sílaba tônica for a antepenúltima.

Observe:

	antepenúltima	penúltima	última
OXÍTONA		vo	**cê**
PAROXÍTONA	de	**pen**	dem
PROPAROXÍTONA	**sí**	la	bas

Agora é sua vez...

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 4

a) Complete o quadro com as palavras a seguir de acordo com a posição da sílaba tônica.

escrever – médico – Felipe – lâmpada – Amapá – escola –

urubu – meses – fábrica – Márcia – módulo – repórter – peru – saci – Cândido

OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPAROXÍTONA

Observação: confira suas respostas na seção "Respostas das Atividades", ao final da unidade, antes de prosseguir.

Anote as respostas em seu caderno

Agora que o quadro está completo, observe que algumas palavras oxítonas e paroxítonas e todas as proparoxítonas possuem um **acento gráfico**.

Saiba mais

Acentos gráficos

[´] - **Acento agudo** indica a posição da sílaba tônica, e, geralmente, o som aberto. Exemplo: vovó.

[^] - **Acento circunflexo** indica a posição de sílaba tônica e o som fechado. Exemplo: vovô.

Importante: o til **(~)** não é um acento, mas um sinal gráfico que indica som nasal: órg**ã**o, irm**ã**o, ím**ã**, caminh**ã**o

2.2 Por que existem acentos gráficos?

Os acentos existem para evitar confusões na leitura e na compreensão de algumas palavras escritas. Imagine que você seja convidado para um desfile das noivas de maiô, em vez de noivas de maio. Imagine um cardápio em que esteja escrito biscoitos de cocô, em vez de biscoi-

tos de coco. Então, para evitar essas confusões, é importante usar os acentos gráficos de acordo com as seguintes regras:

Tipo de palavra ou sílaba	Quando se usa	Exemplos
monossílabas	Terminadas em -a, -as, -e, -es, -o, -os.	já, gás, fé, mês, pó, sós
oxítonas	Terminadas em -a, -as, -e, -es, -o, -os, -em, -ens	sofá, sofás, café, através, cipó, vovós, também, reféns.
paroxítonas	Terminados em -l,-n,-r,-x, -os,-ã(s)-ão(s),-i(s),-on(s) -um(uns), -us, ditongo (duas vogais juntas na mesma sílaba)	ágil, éden, caráter, tórax, bíceps, fórceps, órfã, órfãs, órfão, órfãos, júri, cáqui, táxis, próton, elétrons, médium, médiuns, álbuns, áurea, terráqueos, ânsia, cárie,
proparoxítonas	Todas são acentuadas.	lâmina, biológico, fotógrafo, semáforo, antídoto.
ditongos abertos	-éu, -éi, -ói, seguidos ou não de "s". **Obs.:** Nas paroxítonas, os ditongos não possuem acento.	fogaréu, tonéis, heróis. ideia, colmeia, apoia.
hiatos	Acentuam-se o "i" e o "u", quando eles formam sílabas sozinhos ou com "s" e não são seguidos de "nh".	ruína, raízes, países, faísca, doía, egoísmo, saída, suíço, ateísmo, baía, Avaí, caída, aí, Jacareí, Pirajuí, Piauí
Verbos "ter" e "vir"	Na 3ª pessoa do singular, não há acento. Na 3ª pessoa do plural, usa-se acento circunflexo.	Ele tem. / Ele vem. Eles têm. / Eles vêm.
acentos diferenciais	obrigatórios	• Por (preposição) favor, ajude-me a pôr (verbo) ordem na casa • Ontem ele pôde fazer o trabalho, mas hoje ele não pode.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 5

a) Complete o quadro com as palavras a seguir de acordo com as respectivas regras de acentuação.

trânsito - lápis - matemática - insônia - também - ímãs - sótão
álbum - estético - fósforo - Amapá - farmacêutico - compôs
reféns - lâmpada - bambolê - agogô - bíceps

Oxítonas: terminadas em a, as, e, es, o, os, em, ens.	**Paroxítonas:** terminados em l, n, r, x, os, ã(s), ão(s),i(s), on(s), um(uns), us, ditongo.	**Proparoxítonas:** todas são acentuadas.

b) Acentue corretamente as palavras:

volei – timido – aquario – solitaria – corrego – cutis – amigavel – atras – alguem – voce – fuba – atraves – onibus – ambulancia – gratis – virus – armazem – fluor – silaba – pangare – saude – raizes – familia – agua (substantivo) – maquina (substantivo)

Anote as respostas em seu caderno

2.3. As palavras monossílabas: pequenas "pérolas"

Vamos retomar a tirinha e observar as seguintes palavras:

já te me só lá pra de

Atenção ⚠

Em língua portuguesa, as palavras são classificadas de acordo com o número de sílabas que possuem. Elas podem ser: monossílabas, dissílabas, trissílabas ou polissílabas.

As palavras **monossílabas** são aquelas que possuem apenas uma sílaba. **Exemplo**: nós, mau, boi, pó, sou, luz, pão, pães.

Todas elas são **monossílabas**, mas observe que umas possuem acento gráfico e outras não. Por que isso acontece? Para entender, leia as frases em voz alta:

- Na escola, fazemos um monte **de** outras coisas.
- A diretora pede que a professora **dê** atividades aos alunos.

Na primeira frase o de é um *monossílabo átono* – pronunciado com menos força. Na segunda o dê é *monossílabo tônico* – pronunciado com mais força.

Atenção ⚠

Acentuam-se os **monossílabos tônicos** terminados em -a, -e, -o, seguidos ou não se -s.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 6

a) Leia as frases em voz alta e acentue os monossílabos destacados, se necessário.

1. Entregue os documentos no setor de recursos humanos.
2. Amarre bem a corda para que o no não desate.
3. Elas mentiram para a mãe, mas se arrependeram.
4. Elas mentiram porque são pessoas mas.

5. Nos fizemos todo o trabalho, mesmo assim não nos agradeceram.

b) Observe as frases:

• Leva meses para ensinarem a gente a escrever.

Agora compare com essa:

• Faz um mês que meu filho aprendeu a escrever.

Responda: Por que mês possui acento e meses não possui?

c) Leia as frases em voz alta e acentue as palavras destacadas, se necessário.

1. Na aula **pratica** de Educação Física o aluno **pratica** vários exercícios.

2. Não **publico** nada que seja censurado ao **publico** adolescente.

3. A **secretaria** Monica Fernandes foi contratada pela **Secretaria** do Meio Ambiente.

4. Diante de uma placa de **preferencial**, de sempre a **preferencia**.

Anote as respostas em seu caderno

Resumo

- As palavras e expressões podem ter sentidos variados de acordo com o contexto em que aparecem.
- Denotação é o emprego da palavra em sentido real, próprio, objetivo, e conotação é o sentido figurado, subjetivo.
- As figuras de linguagem conferem maior expressividade ao texto.
- A metáfora e a comparação são figuras de linguagem muito presentes nas letras de música ouvidas todos os dias.
- A metáfora indica característica comuns entre duas ideias ou dois conceitos.
- A comparação acontece de forma explícita através de expressões como parece, lembra, “que nem” e, da mesma forma que a metáfora, é usada quando se quer expressar uma relação de semelhança entre seres e objetos.

- As palavras são formadas por sílabas e que toda palavra possui uma sílaba que é tônica, e as demais são átonas.
- Existem regras para acentuar graficamente as palavras evitando confusões fonéticas que podem interferir no sentido de uma palavra.

Referências

AHDUVIDO. As origens das expressões e provérbios populares. Maringá Post, 2018. Disponível em: <https://maringapost.com.br/ahduvido/as-origens-das-expressoes-e-proverbios-populares>. Acesso em: 02 out. 2018.

CEREJA, William Roberto. Gramática: texto, reflexão e uso. 2. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. Expressões idiomáticas. Brasil Escola, 2018. Disponível em: <http://brasilescola.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.htm>. Acesso em: 02 out. 2018.

GAZU. Novos ditados. In: Dazaranha. Seja bem-vindo [CD]. Brasil: Sonopress-Ritmo da Amazônia,1995.

RIBOLDI, Ari. As origens de algumas expressões e provérbios populares. In: Ahau, 22 mar. 2012. Disponível em: < https://ahau.org/as-origens-de-algumas-expressoes-e-proverbios-populares/>. Acesso em: 02 out. 2018.

SEU JORGE. Mina do condomínio. In: Músicas para churrasco ao vivo [DVD], 2012.

SILVA, Marina Cabral da. Figuras de linguagem. In: Brasil Escola, 2018. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/portugues/figuras-linguagem.htm>. Acesso em: 02 out. 2018.

VIEIRA, Arlete Bannwart. O que é e como identificar uma metáfora. In: Nova Escola, 31 ago. 2017. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/5385/o-que-e-e-como-identificar-uma-metafora>. Acesso em: 02 out. 2018.

Respostas das atividades

Atividade 1

a) Espera-se que o aluno os conheça, uma vez que são muito difundidos em várias regiões do Brasil. O provérbio "Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai a Maomé" indica que uma pessoa deve criar situações para que as coisas aconteçam do modo que ela espera. Já "Quem tem boca vai a Roma" significa que a comunicação ajuda a pessoa a conquistar com mais facilidade seus objetivos.

b) Resposta pessoal.

Atividade 2

a) Quem se arrisca não deve temer ou ter receio.

b) 1. Sentido denotativo;

2. Sentido conotativo; provavelmente, o sócio é uma pessoa com a qual é difícil de se trabalhar;

3. Sentido conotativo; o pai ajuda a irmã com os afazeres da lanchonete;

4. Sentido denotativo.

c) 1. Sentido conotativo.

2. Espera-se que o aluno perceba que o cão é um animal fiel ao homem e que, por isso, não é adequado usar a palavra como xingamento. O cão é um animal que copula com várias fêmeas da mesma espécie. Talvez venha daí o uso da palavra como xingamento, mas essa explicação não se aplica ao exemplo em análise.

Atividade 3

a) Espera-se que o aluno perceba a metáfora na relação entre a amada e a gata, entre a amada e sina, entre a amada e a deusa, entre a amada e uma musa. Talvez o aluno consiga perceber que a relação entre a amada e a mina também pode ser uma metáfora, se considerá-la como um local onde se encontram pedras preciosas.

b) Resposta pessoal.

Atividade 4

Oxítona	Paroxítona	Proparoxítona
escrever	Felipe	médico
Amapá	escola	lâmpada
urubu	meses	fábrica
peru	Márcia	módulo
saci	repórter	Cândido

Atividade 5

a)

Oxítonas:	Paroxítonas:	Proparoxítonas:
também	lápis	trânsito
reféns	insônia	Matemática
Amapá	ímãs	estético
compôs	sótão	fósforo
bambolê	álbum	farmacêutico
agogô	bíceps	lâmpada

b) vôlei – tímido – aquário – solitária – córrego – cútis – amigável – atrás – alguém - você – fubá – através – ônibus – ambulância – grátis – vírus – armazém – flúor – sílaba – pangaré – saúde – raízes – família – água – máquina

Atividade 6

a) 1. Entregue os documentos no setor de recursos humanos.

2. Amarre bem a corda para que o nó não desate.

3. Elas mentiram para a mãe, mas se arrependeram.

4. Elas mentiram porque são pessoas más.

5. Nós fizemos todo o trabalho, mesmo assim não nos agradeceram.

b) **Mês** possui acento porque é uma palavra monossílaba terminada em -es; **meses** não possui acento por ser paroxítona terminada em –es, que não aparece na regra.

c) 1. Na aula prática de Educação Física o aluno pratica vários exercícios.

2. Não publico nada que seja censurado ao público adolescente.

3. A secretária Monica Fernandes foi contratada pela Secretaria do Meio Ambiente.

4. Diante de uma placa de preferencial, dê sempre a preferência.

Exercícios

CUIDADOS GERAIS:

- Não manuseie o produto com as mãos desprotegidas.
- Não coma, não beba ou fume durante o manuseio do produto.

CUIDADOS NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular – óculos ou viseira. Caso haja contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente em água corrente.
- Use luvas de borracha. Caso haja contato do produto com a pele, lave-a imediatamente.
- Ao abrir a embalagem, cuide para evitar respingos.

CUIDADOS DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.

CUIDADOS APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha a embalagem com a sobra do produto adequadamente fechada em local seguro, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as roupas.
- Não reutilize a embalagem vazia.

Leia o texto a seguir para respondes às questões de 1 a 5.

1. Pelas características, quanto à linguagem e às orientações, o texto acima é:

(a) Uma bula de remédio.

(b) Uma receita para produzir um produto químico.

(c) Um manual de orientações para uso de produto químico.

(d) Um anúncio para vender um produto.

2. Qual linguagem foi usada na elaboração do texto? Conotativa ou denotativa?

3. O uso dessa linguagem é adequado ao tipo de texto? Por quê?

4. Na frase "Meu pai é um perigo", qual é a figura de linguagem que se destaca?

5. Use as regras de acentuação para explicar os acentos gráficos nas palavras:

a) óculos:

b) possível:

c) área:

d) após:

Respostas dos exercícios

1. c.
2. Conotativa.
3. É adequado, pois esse tipo de texto pede uma linguagem precisa, objetiva, uma vez que o produto oferece perigo.
4. Metáfora.
5. a) ó-cu-los: todas as proparoxítonas são acentuadas.

   b) Pos-sí-vel: paroxítona terminada em -l.

   c) á-rea: paroxítona terminada em ditongo.

   d) a-pós: oxítona terminada em -os.